

EDITORIAL RPM 100

A RPM começou, em 1982, com a RPM 01 pequena, com 28 páginas em branco e preto encadernada na capa verde e uma tiragem de 14 000 exemplares. Logo cresceu e a RPM 05 já continha as tradicionais 64 páginas de material muito bem escolhido e muito bem cuidado dirigido aos professores de Matemática com o objetivo de auxiliá-los nas salas de aula da educação básica.

O primeiro Comitê Editorial – CE da RPM era composto pelos professores Alciléa Augusto, Elon Lages Lima, Geraldo S. S. Ávila, Mário Barone Junior e Renate Watanabe. A revista foi apresentada ao leitor com o texto “O escopo da revista é o de se constituir num ponto de encontro de professores de Matemática atuantes nos 1º e 2º graus, contando experiências, procurando resposta, discutindo sugestões, divulgando notícias.”

Já na RPM 01 as seções Livros, O leitor pergunta, Problemas, Cartas do leitor estavam presentes para efetivar a ligação da RPM com seus leitores, ligação essa estabelecida e mantida até hoje, 38 anos após seu início.

Na RPM 40, em 1999, a revista aparece de cara nova, com capa nas cores azul e verde e o logotipo, mantido até hoje, baseado no pentagrama. Tem o Comitê Editorial – CE ampliado e novos colaboradores nas seções e nos artigos publicados. O miolo, ainda em preto e branco, tem editoração mais moderna e atual para a época, mas sempre mantendo o espírito e os objetivos na revista.

Na RPM 71, aumentamos, ainda timidamente, o tamanho da revista e começamos a ousar nas cores das capas, até a RPM 79, já introduzindo cores no seu interior e atualizando mais uma vez o projeto editorial.

Finalmente, na RPM 80, a revista ganha o seu tamanho grande atual, colorido, com um projeto editorial moderno e mais atraente para nossos leitores.

Desde o início, quando a revista era idealizada pelo CE e colaboradores e produzida de forma bem mais amadora por algum editor do CE:

- que digitava todo o miolo e fazia todas as figuras em programas já em desuso,
- que gerava e imprimia os fotolitos que eram levados para uma gráfica,
- que, depois de dias, conferia na gráfica a cópia heliográfica e, após isso, tinha que esperar semanas para a revista ficar pronta,

até hoje,

- quando há programas modernos e facilitadores para produzir figuras geométricas precisas,
- quando todos os arquivos são gerados em programas com recursos modernos de editoração e são exportados em formato adequado para impressão direta feita na gráfica,

a RPM não perdeu seus objetivos e a ligação direta com seus leitores.

Embora a modernização e facilidades das comunicações e a grande disponibilidade de informações *online* tenham modificado o contato com os leitores, a RPM continua e continuará prestando serviço inestimável para os professores de Matemática, apresentando ideias, enfoques e olhares diferentes para os conteúdos programáticos da educação básica.

Chegaremos à RPM 200!

